



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 07

17 de dezembro de 2010

Número 12

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Novembro foi marcado pela ocorrência de precipitações acima da média histórica em boa parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Houve a formação de regiões de convergência de umidade sobre o Centro-Oeste e Sudeste, sem, contudo, caracterizar episódios bem configurados de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), com destaque para os acumulados de chuva em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Observaram-se, também, episódios de chuva intensa acompanhados por raios, ventos fortes e queda de granizo no centro-sul do Brasil. Durante a primeira quinzena de novembro, a incursão de uma massa de ar frio declinou as temperaturas máximas e mínimas na Região Sul, conforme situação observada na cidade de Caxias do Sul, nordeste do Rio Grande do Sul, onde a máxima declinou 15°C entre os dias 08 e 10.

O fenômeno La Niña persistiu com anomalias de até -2°C, na região do Pacífico Leste, associadas a ventos alísios mais intensos que o normal na região do Pacífico Oeste. Houve apenas uma pequena diminuição das anomalias negativas de TSM na região do Pacífico Equatorial e do Índice de Oscilação Sul (IOS), em comparação com o mês anterior. No Atlântico Norte, a extensa área com águas superficiais mais aquecidas contribuiu para o aumento das precipitações associadas à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no extremo norte da América do Sul. Sobre as áreas extratropicais do Atlântico Sul, destacou-se uma configuração de bloqueio durante todo o mês, que contribuiu para a baixa atividade dos sistemas frontais no interior do Brasil e para o aumento das precipitações no setor centro-leste.

PREVISÃO JFM/2011

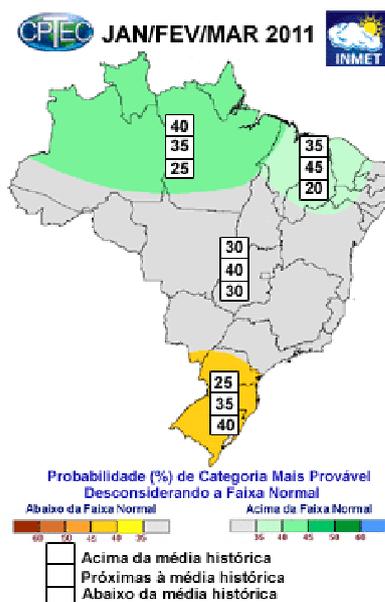


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre janeiro a março de 2011.

A previsão climática de consenso para o trimestre janeiro a março de 2011 (JFM/2011) indica maior probabilidade de chuvas em torno da normal climatológica em grande parte das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste do Brasil, porém com grande irregularidade na distribuição espacial e temporal das chuvas no decorrer deste primeiro trimestre. A maioria dos modelos de previsão continuou indicando maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal climatológica para o centro-norte da Região Norte e abaixo da normal para a Região Sul, consistente com a persistência do atual fenômeno La Niña. As temperaturas continuam sendo previstas entre as categorias normal a acima da normal climatológica na maior parte do Brasil, com maior probabilidade de valores próximos à normal climatológica no norte da Região Norte e na Região Sul.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.